

## ENCONTRO DE OVOS DE HELMINTOS E DE CISTOS DE PROTOZOÁRIOS INTESTINAIS NA REGIÃO SUBUNGUEAL DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR DOS MUNICÍPIOS DE DIADEMA E DE BRAGANÇA PAULISTA, SÃO PAULO.

EDSON DE BARROS FIGUEIRA DE MELLO \* FLÁVIO LUIZ DE SOUZA JÚNIOR \*\* HELCIAS BERNARDO DE PÁDUA \*\*\* MILTON SANTOS DE CAMPOS \*\*\*\* TEREZA HARUMI TANABE \*\*\*\*

### RESUMO

Os autores, através de exame de material subungueal de 148 crianças em idade escolar, 123 residentes no município de Bragança Paulista e 25 no de Diadema, ambos no Estado de São Paulo, detectaram 24 crianças (16,2%) contaminadas por diferentes formas parasitárias, assim distribuídas:

*Ascaris lumbricoides* — 8 crianças:  
6 delas com ovos larvados.

*Ancylostomidae* — 7 crianças, todas com ovos embrionados.

*Trichuris trichiura* — 1 criança com ovos larvados.

*Enterobius vermicularis* — 1 criança com ovos larvados.

*Taenia* sp. — 1 criança.

Amebídeos — 4 crianças.

*Giardia lamblia* — 1 criança.

### INTRODUÇÃO

Entre as parasitoses adquiridas passivamente pelo homem, através das mãos, por transmissão direta do ânus à boca, a enterobiose é das mais citadas: Fradkin<sup>3</sup> Pierkarski<sup>9</sup>, Pessoa<sup>8</sup>, Rey<sup>10</sup> e Faust et al.<sup>2</sup>.

Carvalho<sup>1</sup>, pesquisando ovos de helmintos na sujidade das unhas de 130 crianças do Distrito Federal (RJ), encontrou 29 delas (22,4%) contaminadas por ovos de *Enterobius vermicularis*. Olinikoff refere-se ao encontro frequente de ovos de *Enterobius* sob as unhas. Mendlein<sup>6</sup> encontrou ovos de "*Oxyuris*" e de *Ascaris* na sujeira das unhas, citando ainda o encontro de ovos de "*Trichocephalus*", de *Taenia*

\* Prof. Assistente Doutor do Depto. de Parasitologia do I.C.B. da U.S.P.

\*\* Auxiliar de Ensino do Depto. de Parasitologia do I.C.B. da U.S.P.

\*\*\* Estagiário do Depto. de Parasitologia do I.C.B. da U.S.P.

\*\*\*\* Prof. Adjunto do Depto. de Parasitologia do I.C.B. da U.S.P.

\*\*\*\*\* Estagiária do Depto. de Parasitologia do I.C.B. da U.S.P.

e de *Paragonimus* por pesquisadores japoneses. Goulart et al.<sup>4</sup> encontraram ovos de *A. lumbricoides*, *E. vermicularis*, *T. trichiura*, *Taenia* sp. e cistos de "*Giardia intestinalis*", de *Entamoeba histolytica* no depósito subungueal em crianças do Rio de Janeiro. Nosso trabalho teve por finalidade verificar a contaminação parasitária, na região subungueal de crianças em idade escolar em dois municípios do Estado de São Paulo.

#### MATERIAL E MÉTODOS:

Fragmentos de unhas de 148 crianças de idade escolar, 123 residentes no município de Bragança Paulista e 25 no de Diadema que foram submetidos a seguinte técnica de exame:

- 1) Cortar as unhas das mãos, rente à extremidade dos dedos, colocando-as em um frasco contendo 5 ml de formol-glicerina a 5% em água.
- 2) Adicionar a cada frasco 5 gotas de detergente.
- 3) Agitar o frasco vigorosamente.
- 4) Filtrar com uma malha de gaze, dobrada 2 vezes, para um tubo de centrífuga, utilizando também o líquido de lavagem do frasco.
- 5) Centrifugar por 2 minutos a 1.500 rpm.
- 6) Examinar microscopicamente todo o sedimento.

#### RESULTADOS:

A tabela 1 mostra o resultado da pesquisa.

#### DISCUSSÃO:

A possibilidade da transmissão direta de ovos de *Enterobius vermicularis* da região anal à boca é conhecida em crianças e tal fato nos é revelado por Pessoa<sup>8</sup>, Rey<sup>10</sup> e outros pesquisadores. Porém citações do encontro na região subungueal de associações de ovos e de cistos de diferentes parasitas é pouco referida.

Em nossas observações essas associações ocorreram em três das crianças examinadas:

uma continha ovos de *Ascaris*, cistos de amebídeos e ovos de *acari*; outra, com 12 ovos de *Ascaris* e um de *Ancilostomidae* e outra ainda com ovos de *Enterobius* e ovos de *Acari*.

Pelo exame do material subungueal, colhido de 9 crianças verifica-se que 7 delas eram portadoras de ovos de *Ascaris*; uma, de ovos de *Trichuris* e outra, de ovos de *Enterobius*.

Em uma criança encontrou-se também ovos de *Taenia* sp.; em 7 outras ovos de *Ancylostomidae*; em 4 crianças, cistos de amebídeos e em apenas uma criança foi encontrado cistos de *Giardia lamblia*.

Os nossos achados vêm demonstrar que não devemos descuidar do exame da região subungueal, quando se quer fazer levantamento parasitológico de populações, nas campanhas profiláticas das parasitoses humanas.

**TABELA – 1 – EXAME SUBUNGUEAL DE 148 CRIANÇAS RESIDENTES NOS MUNICÍPIOS DE DIADEMA E DE BRAGANÇA PAULISTA – ESTADO DE SÃO PAULO.**

| LOCALIDADE | Nº DE CRIANÇAS EXAMINADAS | Nº DE * CRIANÇAS PARASITADAS | %     | Nº DE CASOS POSITIVOS | %     | PARASITAS |       |      |      |      |      |      |      |              |      |       |      |           |      |       |      |
|------------|---------------------------|------------------------------|-------|-----------------------|-------|-----------|-------|------|------|------|------|------|------|--------------|------|-------|------|-----------|------|-------|------|
|            |                           |                              |       |                       |       | HELMINTOS |       |      |      |      |      |      |      | PROTOZOÁRIOS |      |       |      | ARTROPODE |      |       |      |
|            |                           |                              |       |                       |       | A.L.      | %     | ANC. | %    | E.V. | %    | T.T. | %    | T.SP.        | %    | A.SP. | %    | G.L.      | %    | ACARI | %    |
| DIADEMA    | 25                        | 6                            | 24,00 | 6                     | 24,00 | 4         | 16,00 | -    |      | -    |      | 1    | 4,00 | 1            | 4,00 | -     |      | -         |      | -     |      |
| BRAGANÇA   | 123                       | 18                           | 14,63 | 22                    | 17,88 | 4         |       | 7    | 5,69 | 1    | 0,81 | -    | -    |              |      | 4     | 3,25 | 1         | 0,81 | 5     | 4,06 |
| TOTAL      | 148                       | 24                           | 16,21 | 28                    | 18,91 | 8         | 3,25  | 7    | 4,72 | 1    | 0,67 | 1    | 0,67 | 1            | 0,67 | 4     | 2,70 | 1         | 0,67 | 5     | 3,30 |

\* = CRIANÇAS PARASITADAS COMPROVADAS ATRAVÉS DE EXAME DE FEZES. AL = ASCARIS LUMBRICOIDES. ANC. = ANCILOSTOMIDEO  
E.V. = ENTEROBIUS VERMICULARIS. T.T. = TRICHURIS TRICHIURA. T.SP. = TAENIA ESPECIE. A.SP. = AMEBIDEO.

G.L. = GIARDIA LAMBLIA.

## SUMMARY

The finding of helminth eggs and of cysts of protozoa under the nails of school children of Diadema and Bragança Counties, State of São Paulo

The A.A. searching under the nails of 148 school-children, 123 of which from Bragança Paulista and 25 from Diadema counties, State of São Paulo, found 23 of them as carriers of eggs or cysts, as follows:

- A. lumbricoides: 8 cases (5,4%)  
 Ancylostomidaes: 7 cases (4,5%)  
 Entamoeba sp.: 4 cases (2,7%)  
 T. trichiura, E. vermicularis;  
 Taenia sp. and G. lamblia;  
 1 case each (0,6%)

## BIBLIOGRAFIA

1. CARVALHO, O. — Frequência do *Enterobius vermicularis* nas crianças do Distrito Federal. *Ciën. Med.* 6: 117-118, 1928.

2. FAUST, E.C.; RUSSEL, P.F. & JUNG, R.C. — *Parasitologia Clínica*. 1ª. ed. Salvat Editores, S.A., Barcelona, 1974.
3. FRADKIN, W.Z. — *Diagnóstico y terapêutica de las diarreias*. Barcelona, Editorial Científico Médica, 1950.
4. GOULART, E.G.; SILVA W.R.K.; FARACO, B.F.C. & MORAES, D.S. — Pesquisa de cistos e ovos de enteroparasitos do homem no depósito subungueal. *Rev. Bras. Med.* 23: (7) 465-466, 1966.
5. MELLO, E.B.F.; CAMPOS, M.S.; SOUZA JR., F.L.; PADUA, H.B.; BOTELHO, A.C. e MESQUITA JR., A. — Inquérito coproparasitológico em crianças da zona urbana do município de Bragança Paulista, Estado de São Paulo, no período de abril de 1973 a março de 1974. *Rev. Pat. Trop.* — Goiânia no prelo.
6. MENDHEIN, H. — Beitrage zur helminthologischen technik *Zbl. Bakt.* 153: 126-128, 1949.
7. OLEINIKOFF in PESSOA, S.P. — *Parasitologia Médica*. Ed. Renascença, S.A. — São Paulo. 1946.
8. PESSOA, S.B. — *Parasitologia Médica* 8ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1972.
9. PIEKARSKI, G. — *Tratado de Parasitologia*. Madrid. Ed. Aguilar, 1959.
10. REY, L. — *Parasitologia*. Ed. Guanabara Koogan, R.J. 1973.